GAZETA DE AGUDOS

ANNO I — Agudos, 27 de Fevereiro de 1927 — NUM. 4

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE Gasparino de Quadros | S. PAULO | TUDO PELO BRASIL! | ERGAMOS AGUDOS! | BRASIL | GERENTE Luiz Scimini

MELHORAMENTOS LOCAES

Só não reconhece que Agudos se levanta rapidamente para se emparelhar com as mais adeantadas e opulentas cidades paulistas, quem fecha os olhos á evidencia e ao que é palpavel, provando cabalmente o que temos dito sobre o patriotismo que orienta aquelles que estão á testa do governo municipal.

Um rapido golpe de vista sobre o que cogitam emprehender esses homens dignos que nos ufanamos de ter na directriz dos nossos destinos e ver-se ha que as nossas affirmativas repousam sobre solida base e não carecem de elementos para tornal-as merecedoras do conceito dos nossos leitores.

A construcção do novo Matadouro, que muito virá contribuir para o nosso bom nome, vae ser iniciada no mais breve espaço de tempo. O ajardinamento da praça Tiradentes, que obedecerá ás mais elementares regras da moderna esthetica, tambem será logo posto em execução. O calçamento, feito com todo o esmero, está quasi concluido na parte principal da zona urbana. E dependo dos municipios visinhos a ligação a esta cidade por boas estradas de rodagem, já construidas na parte que nos toca.

Todas são obras de elevado alcance, que farão jus á admiração e respeito, justissimos, ás pessoas dos nossos camaristas.

Indirectamente, a Camara é a instigadora e auxiliar decidida dos emprehendimentos que condizem com a nossa evolução material, contribuindo com subvenções para a construcção do magestoso «Collegio dos Santos Anjos» cujos alicerces estão terminados e do novo hospital, do inicio de cujas obras demos noticia ao encetarmos a publicação de nossa modesta folha.

A nossa cidade, com as novas e elegantes construcções que já ostenta, como o «Theatro S. Paulo», «Clube Recreativo 11 de Junho» e residencias particulares de apurado gosto artistico, vae se tornando cada vez mais digna de nota, patenteando o incessante labor dos seus habitantes, obreiros infatigaveis do seu desenvolvimento, que a querem collocada na vanguarda dos nucleos mais civilisados desta importante unidade da Federação.

E' pois, com enthusiasmo, que a *Gazeta de Agudos* irá registrando as nossas conquistas na vereda que conduzirá esta terra na consecução das suas aspirações, galgando a suprema culminancia do ideal effectivado, onde, nada mais tendo a desejar, provará quanto vale o esforço congregado de um povo bem dirigido.

Ministro Soriano de Souza

Toda a imprensa do paiz faz honrosas referencias a Soriano de Souza, ora nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

A essas referencias accrescentamos que ao incorruptivel e immaculado **nome do illustre** magistrado, não teve tempo a advocacia politico-administrativa de se oppor, apresentando candidatos seus, incompetentes, como se deu com as ultimas nomeações do sr. Arthur Bernardes.

Nunca esperamos do Presidente Washington Luis senão gestos desta naturesa, que attrahem toda a sympathia da nação e o fazem louvado com toda a justiça.

Candidatura Bernardes

Quem quer que com alguma attenção haja acompanhado os meus escriptos nesta e em outra folha, talvez tenha notado a repugnancia que me inspira a politicagem partidaria, isto é, a ignobil chimica, cujos principaes reagentes são as intrigas de aldeia, os mesquinhos interesses de familia e os insaciaveis appetites de empregos e commissões remuneradas.

Bem ou mal, entendo que tudo isso é a cozinha da politica e que nella não devem ter entrada os estranhos, que preferem ficar nas salas de recepção entretendo-se com os donos da casa.

Sendo assim, não haja motivo de censura no facto de me occupar neste artigo com a candidatura senatorial do sr. doutor Arthur Bernardes e de summariamente indicar as razões que a devem tornar suspeita, antipathica e inacceitavel ante o eleitorado mineiro.

Todos os fundamentos da antecedente proposição podem cifrar-se em um só, que se resume em poucas palavras: — o egregio ex presidente, quaesquer que sejam as allegações da sua defesa, é actualmente um verdadeiro acusado perante a opinião publica, e um accusado contra quem se accumulam, não meras declamações jornalisticas o que pouco valera, mas innumeros factos, cada qual mais terrivel e que sinistramente se vão desentranhando do bojo dos successos onde nas trevas os mantinha o estado de sitio.

Pois não é uma verdade innegavel a acquisição de grandes jornaes com enorme sacrificio dos dinheiros publicos, exclusivamente para comprar adhesões de jornalistas complacentes, por não dizer venaes?

Não é uma verdade, que a todos os momentos se revela, a desorganisação do ensino, pondo no refugo dos imprestaveis um grande número de professores habilitados e que, seduzidos pela offerta corruptora de uma disponibilidade anti-constitucional, continuam como um peso morto a onerar com todas as vantagens do professorado, activo, as deficientes armas do Thesouro Federal?

Não está ainda patente, e sem concerto do actual governo, a illegalissima accumulação do cargo de director geral do Departamento Nacional do Ensino com os demais cargos de director da Escola de Medicina e de director da Assistencia Municipal, em flagrante violação do artigo terceiro, paragrapho quarto do decreto n. 166.782-A, de 13 de Janeiro de 1925?

Todos os dias se encontram nas ruas desta capital cidadãos brasileiros que por largo prazo estiveram presos sem culpa formada, sem interrogatorio e que ainda trazem no rosto emmagrecido ou, peor ainda, nas echymoses dos macerados corpos os vestigios das privações e das torturas corporeas a que foram submettidos... Pois então nada disto deve pesar na opinião independente do paiz para um conceito severamente desfavoravel com relação ao chefe do Estado que tolerava, mantinha e armava tão deprimentes processos?

Mais ainda. Já desde a primitiva organisação constitucional da nossa terra preoccupava ao legislador a sorte dos prisioneiros, isto é, dos infelizes que, caindo sob a sancção penal, tinham de ser provisoria, ou definitivamente privados de sua liberdade. Todas as prisões, diziam essas leis, devem ser limpas e arejadas, de modo que não commettam a saude dos presos. Entretanto, os prisioneiros de guerra, que se renderam em uma luta civil confiados na magnanimidade do vencedor, o egregio ex-presidente da Republica mandou que fossem deportados para essa lobrega colonia do Oyapock, que por irrisão se chamou «Clevelandia» e de onde elles agora nos voltam famelicos, maltrapilhos, arruinados pela infecção da malaria, e tendo deixado naquella inhospita região centenas de mortos succumbidos sob a acção de um clima pestilencial... Desse grande homem do imperio que foi o duque de Caxias até o ultimo presidente da Republica, vae, como se vê, o abysmo que da crueldade fria e systematica separa a bravura magnanima após a victoria.

Tudo isto, a corrupção do jornalismo complacente e a intimidação dos homens da imprensa independentes e altivos, a manutenção indefinida do pavor, como arma do governo para impôr silencio ás reclamações e protestos dos opprimidos; a somma enorme de vexames e soffrimentos impostos ao povo sob a capa falaciosa da manutenção da ordem, mero pretexto para apadrinhar cobiças do filhotismo — tudo isto irrompeu desde que cessou o estado de sitio com a inelutavel e fatal violencia das aguas que, longamente represadas, por fim se precipitam quando se lhes abate a comporta que as clausurava.

O egregio ex-presidente da Republica è por conseguinte um grande accusado ante a opinião livre de sua patria.

Em todos os governos precedentes eram os actos da autoridade submettidos á critica da imprensa e Congresso. No quadrienio, porèm, que ultimamente se encerrou, o jornalismo que ousava boquejar, seguia caminho da cadeia; e da connivencia do Congresso sabemos agora o segredo, tendo-se tornado publico o compromisso que com os seus amigos congressistas assumira o dictador, assegurando lhes reeleição no vindouro prazo da representação nacional.

Atacado depois do seu

periodo governamental, o sr. Epitacio Pessoa, que aliás valorosamente explicava e discutia os seus actos nas Varias do «Jornal do Commercio», julgou necessario escrever um longo livro em que documentadamente deu as razões do seu procedimento. Talvez que em tudo completamente não houvesse justificado o seu governo: mas no que para isso fez cumpre reconhecer um elevado senso democratico e um grande respeito da opinião. Ao invés disso—que faz agora o egregio dr. Arthur Bernardes? Cala-se e, silenciosamente, na penumbra dos corrilhos partidarios, se indigita como aspirante á embaixada de Minas no grande Conselho Federal!

Nestas condições a eleição do dr. Arthur Bernardes para senador federal transcende os estreitos limites de uma questão estadual para se transformar numa grave questão brasileira.

Minas suffragando a pretensão do ex-presidente tão duramente accusado, «ipso-facto» acceitaria todas as responsabilidades que ora pesam sobre o inaceitavel candidato.

Com a sua indiscutivel força moral o eleitorado mineiro viria dizer ao Brasil: —«Achamos bom que sob a allegação de ordem indefinidamente sejam suspensas as garantias constitucionaes: approvamos que nas trevas assim criadas se perpetrem enormissimas concussões e se desvie o dinheiro dos impostos para corromper o jornalismo; que sejam esmagados os direitos da magistratura regular, e substituidos os juizes por felizes transeuntes alheios á carreira, mas bem queridos por suas condescendencias e dedicações pessoaes: muito bom tambem se nos afigura que á magnanimidade obsoluta de um Caxias tenha succedido a feroz perseguição dos prisioneiros de guerra... Tudo, nós o eleitorado mineiro, nós os filhos da terra de Tiradentes, nós o torrão de onde emergiram as capacidades juridicas e administrativas de um Lafayette, um Ouro Preto, um Candido de Oliveira, julgamos excellente e portanto queremos como nosso embaixador no grande Conselho Brasileiro o egregio autor de tão inauditas façanhas... Votamos para senador no sr. dr. Arthur Bernardes».

. . . . . .

Ainda quando, porém, tal desgraça succeda—e a julgo imminente—nem por isto ante o criterio nacional deve desmerecer o nobre Estado de Minas.

Uma coisa é a chimica dos partidos e outra a grande opinião latente, mas soberana, de um povo livre.

O sr. dr. Arthur Bernardes poderá ser, e provavelmente ha de ser o representante do Partido Republicano Mineiro, nunca o eleito pelo altivo Estado de Minas.

CARLOS DE LAET

(Do *Jornal do Brasil*)

COLOMBINA

Colombina, Colombina,
pobre sombra, pequenina,
limpa os olhos, vem folgar!
Quem te mandou que sonhasses?
Olha: põe carmin nas faces,
pinta os labios... vem dansar...

Vem sorrir ... A vida é curta,
Colombina, flôr de murta,
flôr de sonhos em botão...
Porque a mão levas ao seio?
Cala, louca, todo o anseio
que trazes no coração.

Fala em falsete, casquina,
zomba e mofa, Colombina,
e todos te hão de querer...
Falas com sinceridade?
ah! ah! ah!... que ingenuidade
no teu modo de viver!...

Pois tu não vês, pobre louca,
que a mentira em tua bocca
é sempre um bem, nunca é mal?
Que só valem as mulheres
que fingem, mentem (que queres?)
num eterno carnaval?

Afivela o loup ao rosto!
Assim: espanca o desgosto,
—tudo no mundo tem fim...
Ha Pierrots pelos caminhos
afflictos por teus carinhos...
Olvida, pois, Arlequim!

Vamos! não sejas tão criança!
Põe de lado essa esperança
de achar venturas no amor!
Toma tento: quando amares,
só terás maguas, pezares,
ingratidão, sombra e dôr!...

Vem! Toda a gente se agita..,
Do goso a flamma crepita
nessa infrene bacchanal...
Abafa os teus sentimentos,
folga e ri nesses momentos
tão breves... de carnaval!!

Colombina, Colombina,
pobre sombra, pequenina,
limpa os olhos... vem folgar!
Quem te mandou que sonhasses?
Olha: põe carmin nas faces...
Pinta os labios... vem dansar...

LEONOR POSADA

Festa de São Paulo

Apesar do mau tempo, encerraram-se no **ultimo domingo** os festejos commemorativos do nosso augusto padroeiro, com pomposa e bem concorrida procissão, estando os andores que nella tomaram parte ornamentados caprichosamente.

Ao festeiro não regateamos applausos, pelo brilho que soube imprimir áquellas solemnidades.

CHAPÉOS - PRINCIPE DE GALLES, AFFONSO XIII E REI ALBERTO :: :: :: :: :: :: :: :: Na Casa Abrahão Rizek

Tupá

Estiveram em visita a esse districto os chefes politicos do municipio, srs. major Gasparino de Quadros, major José I. de Oliveira Rocha e Alcides de Quadros, membros do Directorio do Partido Republicano local, acompanhados do Sub-Prefeito do mesmo districto, onde é fazendeiro, sr. Eugenio Zaniratto.

Ficou resolvida a captação da agua da antiga servidão da população, devendo a Sub-Prefeitura iniciar em breve esse serviço.

Está em optimo estado de conservação a estrada que liga Agudos a Tupà, graças aos ingentes esforços dos srs. Commendador Antonio José Leite e Eugenio Zaniratto.

Têm entrado compradores de terras nesse districto, já estando localisados varios sitiantes.

Portanto, a secular localidade de São Domingos, primitivo nome de Tupà, pouco a pouco vae se desvencilhando da apathia em que jasia, entrando no caminho da prosperidade.

Imprensa

Recebemos a visita da «Tribuna do Povo», que se publica em Campo Grande (Matto Grosso), sob a direcção do sr. M. Maximo da Fonseca e propriedade do sr. Luiz da Costa Gomes e «O Bernardinense», editado em Bernardino de Campos pelo sr. Benedicto de Oliveira Lima.

Gratos, permuturemos.

Hospital de Agudos

Donativos angariados pelo snr. Achiles Temporim, para as obras do Hospital de Agudos

CABRALIA

Isaias Baptista da Cunha, 5.000. A. Marcondes, 5.000. Arlindo Barbosa, 2.000. Monoel Costa, 1.000. Antonio Consalter Lougo, 10.000. Licinio Fantini, 2.000. Antonio Carneiro Braga, 5.000 José Loibille, 5.000. Antonio Silva, 5.000. Bento Pontes, 5.000. José Ferreira Neves, 2 000. João Casimiro Affonso, 1.000. Manuel Rodrigues, 1.000 A. C., U.M.C. 5.000 D. H., 1.000. Perino Pereira, 5.000. João Sylvio Dinarte Proco, 10.000. José C. Cunha, 5.000.

Total 80.000

CAMARA MUNICIPAL

IMPOSTOS

Predial e Metragem

Durante o mez de Março proximo futuro, recebem-se os impostos acima referidos, de accôrdo com o lançamento feito, tomando-se como base o do anno anterior, com algumas alterações na metragem, que foi conferida na semana finda.

Carnaval

Evohé! Evohé!

É chegado o dia da folia. Pela cidade toda vai uma azafama incontida. Em todas as phisionomias denota-se uma grande alegria, alegria cheia de ancia, de prazeres, de loucuras...

É o primeiro dia do triduo consagrado a Momo.

Nada de tristezas. Nada de preconceitos!

Tudo se esquece.

Pierrots, colombinas, arlequins, todos, numa alegria communicativa, encherão de encantos, hoje, as ruas da nossa formosa urbs.

Serpentinas cortarão os espaços como flechas...

As batalhas de lança-Perfume e confettis, promettem ser animadissimas.

* * *

O corso de automoveis, dado os preparativos, emprestará um aspecto festivo e deslumbrante ás arterias da cidade, por onde elle passará.

—Hoje, terá logar no luxuoso salão do Theatro São Paulo, o primeiro baile a phantasia.

No proximo numero daremos noticia mais circumstanciada a respeito.

Expediente

A *Gazeta de Agudos* publica-se aos domingos.

ASSIGNATURAS:

Anno	15$000
Semestre	8$000
Numero avulso	$300

SECÇÃO LIVRE

Linha	$300

Annuncios, a convencionar

REDACÇÃO E OFFICINAS:

Rua 13 de Maio, 36

C. Postal, 33—Teleph. 28

A Redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores e não devolve originaes, mesmo não publicados.

AS ELEIÇÕES

Foi bastante elevado o numero de eleitores que compareceram ás urnas, nas eleições federaes do dia 24.

Foi o seguinte o resultado:

Para Deputados:

Ataliba Leonel, 622 votos; Julio Prestes, 597; Cardoso de Almeida, 581; Marcondes Filho, 548; Salles Junior, 549; Ferreira Braga, 531; Marrey Junior, 665.

Para Senador:

Arnolpho Azevedo, 692 votos; Gama Cerqueira, 148.

No districto de Tupã a opposição não obteve votação, tendo os candidatos da chapa official obtido 101 votos, incluidos no resultado geral do municipio, acima publicado.

Tudo correu na melhor ordem, como esperavamos, conhecedores que somos da educação civica do nosso eleitorado.

O nosso Directorio

O «Correio Paulistano», de 24, publicou a seguinte nota:

«A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. dr. Antonio Morato Leite, membro do Directorio Politico de Agudos».

Damos os nossos sinceros parabens áquelle illustre cidadão, um dos vultos de mais destaque na sociedade agudense, o qual sempre nos honrou com a sua amisade.

Moço ainda, o novo membro da maior entidade politica do municipio é filho do sr. Commendador Antonio José Leite, a quem tornamos extensivos os nossos emboras.

Tribunal do Jury

Pelo cidadão sr. Luiz Gonzaga Falcão, juiz de direito substituto da comarca, foi designado o dia 21 de Março proximo, para ter lugar a primeira sessão ordinaria do jury, no corrente anno.

DIVERSÕES

Cia. Zaira Medici

Com a finissima comedia "Sogra, nem pintada", despediu-se da nossa platéa, hontem, a apreciada companhia dramatica dirigida pela conhecida actriz Zaira Medici, que proporcionou uma série de espectaculos ao nosso publico, desde o principio da semana.

Secção Religiosa

EVANGELHO

(S. Lucas, c. XVIII, v. 3 a 43)

Naquelle tempo: Tomou Jesus comsigo os doze e lhes disse: Eis que vou a Jerusalem, e cumprir-se á tudo o que os prophetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque ás gentes ha de ser entregue e será escarnecido, açoutado e cuspido: e havendo-o açoutado, matal-o-hão e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada disto entenderam e esta palavra lhes era encoberta: e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu que, chegando elle perto de Jerichó, estava um cégo assentado junto ao caminho mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou, que era aquillo. E disseram-lhe: que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que se calasse. Porem elle muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou trazei-o a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus.

EXPLICAÇÃO

O cégo de Jerichó (diz o Evangelho) estava clamando por Jesus Christo, dizendo: Filho de David, compadece te de mim. E aquelles que iam com Jesus o reprehendiam para que se calasse; porem elle clamava cada vez mais». Este mendigo, querido leitor, achava-se privado do melhor sentido do corpo, porque não via; por este motivo não podia conhecer as cousas, nem sabia aonde punha os pés, estava exposto a enganos e cáhidas e vivia nos maiores perigos; e assim do mesmo modo o que está cégo no espirito por via do peccado tambem não conhece a Deus, nem se conhece a si mesmo; não sabe que cousa é o peccado, nem que cousa é a virtude; não sabe que cousa é o ceu, nem que cousa é o inferno, nem a differença que vae da alma justa a uma alma peccadora; finalmente, vive nos maiores perigos espirituaes, e é um aggregado de miserias!

Assim vae caminhando para a eternidade um peccador cégo de todo, sem virtudes e bôas obras; lá vae cahir no fogo eterno, e talvez sem o esperar! E então não acontece isto a dous ou tres mas á maior parte! pois quasi todos estão descuidados da sua eterna salvação...

Até muitas luzes da Igreja se têm convertido em pedras de escandalo e escarnecedores das cousas santas!

O' Santo Deus! o que vae por este mundo! A maior parte dos christãos não se differem daquelles que não têm fé; nos costumes e nas acções são os mesmos, talvez peiores!

Que observamos por toda a parte? Não se observam senão pragas e injurias; raivas e odios; namoros e mancebias; roubos e injustiças; testemunhos falsos e mentiras; os dias santos profanados, empregados em bailes e conversas licenciosas; e deante do Santissimo Sacramento não se apparece para o amar, visitar e adorar!

Aonde está a nossa fé, amados leitores? Que religião é esta? Vae quasi tudo perdido. Já não se frequentam os sacramentos, já se não cuida em oração; finalmente, tudo são crimes e maldades! Ja chegaram tempos calamitosos de que falla a Escriptura Sagrada; assim tem de acontecer, pois como diz S. Marcos no Evangelho: «Para o fim do mundo a fé ha de estar quasi acabada».

Porlanto, queridos leitores, não nos enganemos com este mundo cheio de vaidades, onde tudo é ephemero; pensemos mais pela alma do que pelo corpo, para não vivermos quaes outros cegos, sem uma luz amiga que nos norteia pela senda da existencia.

PE. AQUINO

NOVIDADE!

:: Executam-se bordados em ponto corrente em :: vestidos, colchas e toa- :: :: :: lhinhas, etc. :: :: ::

ULTIMA MODA

Rua 7 de Setembro N. 27-a

Vida Social

Hospedes e Viajantes

Regressou de S. Paulo para a sua propriedade agricola neste municipio, o sr. Commendador Antonio José Leite, vereador á nossa Camara e um dos mais importantes lavradores desta zona.

—Tambem daquella capital, regressou o nosso director, sr. major Gasparino de Quadros, Presidente do Directorio do Partido Republicano local e laborioso agricultor nesta comarca.

—Esteve na cidade o sr. cap. Delfino Rodrigues, residente em Tupã, onde desempenha a contento geral o cargo de 1°. Juiz de Paz.

Somos gratos áquelle distincto cavalheiro e nosso bom amigo, pela visita com que nos distinguiu.

—Esteve entre nós o sr. Mario Senize, nosso presado assignante, residente em Catanduva.

—Procedente de Montes Claros (Minas), encontra-se em nosso meio o joven agronomo João Cardoso de Faria, a negocios de sua profissão.

—Regressou para S. José das Antas, onde reside e administra a fazenda Pau d'Alho, o nosso presado amigo e assignante sr. João Medeiros do O'.

—Para o Rio de Janeiro, acompanhada de seu cunhado Mario, viajou quinta feira ultima a exma. esposa do sr. Placido Viard, d. Zahyra Viard.

—Esteve na cidade o sr. dr. Domingos Gonçalves Barata, conceituado clinico em Pederneiras.

—Vimos na cidade o sr. dr. Thomaz Alexandre Vitelli, residente em Duartina.

Restabelecimento

Já se acha quasi completamente restabelecido da enfermidade de que fôra acomettido, tendo regressado de S. Paulo, onde se achava em tratamento, o sr. Celso Morato Leite, estimado administrador da fazenda S. José, propriedade do seu venerando progenitor, Commendador Antonio José Leite.

Consorcios

Contractou o seu casamento, em Itapetininga, com a gentil senhorinha Genoveva Piedade, filha do sr. cel. Cesar Piedade, prestigioso chefe politico naquella cidade, o sr. Bernardo Pinheiro Machado, operoso gerente da fazenda Boa Vista, deste municipio. Agradecidos pela participação, desejamos perenne felicidade ao futuro par.

—Realisou-se em S. Paulo, conforme noticiamos, o enlace matrimonial do sr. Antonio Evaristo Criscione com a exma. sra. d. Joanna Barroso Criscione.

Ao novo casal, que aqui fixou residencia, os nossos votos de ininterrupta prosperidade.

O nosso carnet

A galante menina Déa, filhinha do nosso presado amigo dr. Pedro Soares Guimarães, provecto advogado nos auditorios desta comarca, colheu, no dia 25, mais uma mimosa flor no jardim de sua existencia.

—Hontem, transcorreu o anniversario natalicio do sr. Manoel Coelho da Silva, abastado fazendeiro aqui residente.

—Tambem hontem, o intelligente menino Euclydes, filho do sr. Arcangelo Napoleone, commerciante nesta praça e proprietario do «Theatro S. Paulo».

- Depois de amanhã, festejará a sua data anniversaria a exma. sra. d. Aurora Fiuza Brantes, virtuosa esposa do sr. Cornelio Brantes Filho, digno Collector Federal desta cidade.

A todos os anniversariantes, as nossas cordeaes saudações.

O CARNAVAL E A POLICIA

Edital sobre o Corso,

O Dr. Joaquim da Silva Prado, Delegado de Policia deste municipio e cidade de Agudos.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, usando das attribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal n. 101 de 29 de Outubro de 1924, determina que, durante o carnaval, sejam observadas nesta cidade as prescripções abaixo: 1º.) Os carros que tomarem parte no corso carnavalesco, até determinação em contrario, partirão do largo da Estação Sorocabana, descerão pela rua 13 de Maio atè a praça cel. Delphino, onde, tomando a avenida Benedicto Ottoni ganharão a rua 7 de Setembro e por esta acima até a avenida Alfredo Maia, descendo por esta até o largo da Estação Sorocabana, ponto de partida; sendo lhes permittido fazer o mesmo percurso inversamente. 2º. A velocidade dos vehiculos que deverão guardar entre si a distancia regular de 5 metros, durante o corso, será a minima possivel. 3º.) Fica expressamente prohibida a parada de vehiculos, por occasião do corso, na rua 13 de Maio, salvo para embarque ou descida de passageiros, compra de artigos carnavalescos nas casas commerciaes e abastecimento de gazolina e agua, obedecendo, porém, o vehiculo, á «mão» que trouxer, ficando o chauffeur obrigado a conservar o motor do auto em andamento, durante a parada que fizer para esses fins; 4º.) Os carros que tomarem parte no corso deverão ter as chapas de numeração descobertas e bem visiveis. 5º.) Os srs. conductores de autos deverão trazer comsigo as competentes cartas de habilitação. 6º.) Só serão permittidas longas paradas de vehiculos, durante o corso, nas avenidas excluidas do itinerario acima prescripto. 7.o) Durante o carnaval, deverão ser rigorosamente observadas todas as disposições constantes da Lei Municipal n. 101 de 29 de Outubro de 1924. Faz saber, mais, que serão punidos na forma da lei, os infractores do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que devidamente assignado vae affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Agudos, em 25 de Fevereiro de 1927. Eu, Achilles Sormani, escrivão, subscrevo. (a.) Joaquim da Silva Prado, Delegado de Policia.

Casa Abrahão Moysés Rizek

Sempre Novidade

Crepe Marroquim de seda lisa e estampado

Etamine rameado

Lindissimo sortimento de Chapéos SOLIS e do afamado Calçado POLAR, para homens, senhoras e creanças!

Brevemente, vejam annuncios de novos PREÇOS (-) Aguardem!

Rua 13 de Maio, 59 — AGUDOS — Telephone, 56

Os burros e os cavallos "comem" dinheiro...

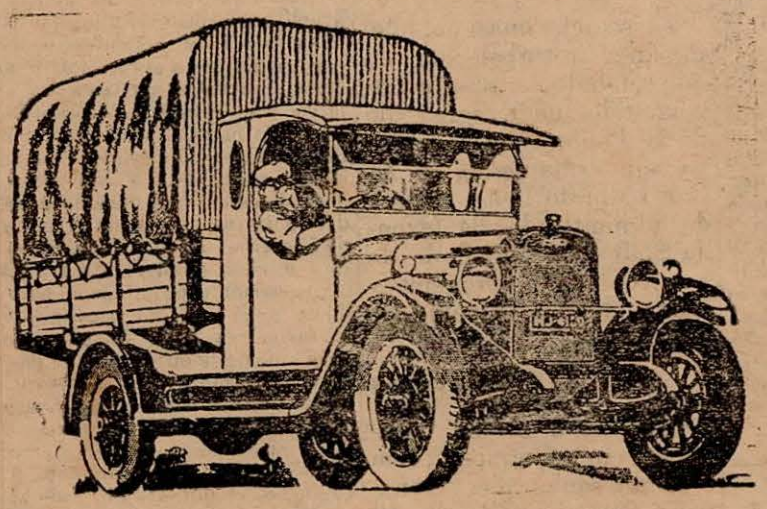
— Possúe V. S. alguma carroça?

— Pretende comprar uma?

— Não faça isso! Os animaes, mesmo parados, "comem" o seu rico dinheiro. E' melhor vêr as vantagens que o caminhão CHEVROLET lhe offerece.

— Emquanto 1 carroça faz um carreto, 1 CHEVROLET faz 8, folgadamente, sem augmentar a despeza.

CHEVROLET não necessita de peças!



Chevrolet
PRODUCTO
D A
GENERAL
MOTORS

PREÇOS POSTO VAGÃO EM S. PAULO:

6:400$000

Consulte o Agente Autorisado desta cidade

Eliseu Machado Cardia

RUA 13 DE MAIO, 35-A - TELEPHONE 60

Sellaria São Paulo

— DE —

IRMÃOS PAULO

Bem montada officina onde se executa com esmero, todo e qualquer trabalho concernente ao ramo. Bom sortimento de arreios para montaria e carroças. — Depositario dos afamados ARREIOS AMPARENSES, armação de junco. — Fabricam-se jogos de capas e capotas para automoveis de qualquer estylo. — Pastas escolares e para viajantes, de qualquer tamanho.

Concertos garantidos — Preços modicos

Rua 7 de Setembro, 36 — L. Sorocabana

AGUDOS

Leiam e assignem a

Gazeta de Agudos

SERRARIA "SÃO PAULO"

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam: — CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se quãlquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Officina de carpintaria e marcenaria

Movida a tracção electrica

Dispondo de excellentes machinismos e de pessoal habilissimo, encarrega-se de todo e qualquer trabalho pertencente a arte, garantindo perfeição, brevidade e modicidade nos preços.

Executa-se com presteza qualquer obra de madeira e fornece orçamentos

Exposição de moveis a RUA BAPTISTA DE CARVALHO, pegado ao BANCO DO BRASIL

JOSÉ DE CAMPOS

Rua 13 de Maio N. 9-43 — BAURÚ

Informações nesta cidade a Rua 13 de Maio com GREGORIO FRANÇOZO

EDITAL

Convocação do Jury

O Capitão Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Dlreito substituto desta comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber, que estando designado o dia vinte e um de Março proximo futuro, ás 11 horas, para installar-se a 1.a sessão ordinaria do Jury da comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos 28 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei sorteados os cidadãos seguintes: 1, Antonio Annibal do Amaral; 2, Antonio Dias Soares; 3, Antonio Luiz Gomes dos Reis (Dr.); 4, Antonio Morato Leite; 5, Antonio Pereira dos Santos; 6, Agostinho Augusto Pereira; 7, Augusto Barbosa Tavares; 8, Benedicto Domingues Maciel; 9, Benedicto Hygino de Moraes; 10, Dario Soares Cintra; 11, Djalma de Oliveira Lima; 12, Elias Francisco do Prado; 13, Emygdio Mendes; 14, Fernando Oliva Primo; 15, Francisco Senis; 16, Gasparino de Quadros; 17, Hugo Celidonio Gomes dos Reis (Dr.); 18, Hugo de Mattos Carvalho; 19, João Francisco de Oliveira; 20, Joaquim Ferreira da Silva; 21, Joaquim Firmino da Silva; 22, Julio Corrêa de Moraes; 23, Juvenal Galeno de Souza Vianna; 24, Leoncio Silveira de Almeida; 25, Manoel Telles do Nascimento; 26, Mauro de Oliveira Lima; 27, Moysés Cardoso Franco; 28, Norberto de Oliveira. FAZ mais saber, que na referida sessão será julgado o rèu afiançado Attilio Marques. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem em a sala das audiencias deste Juizo—destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (pavimento superior de edificio da Cadêa Publica), tanto no dia e horas designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Passado nesta cidade e comarca de Agudos, aos 19 de Fevereiro de 1927. Eu, Adelino Gomes Arantes, escrivão interino do jury, o subscrevo. (a) Luiz Gonzaga Falcão. Conferido. O escrivão interino do jury, *Adelino Gomes Arantes.*

Dr. Antonio Ferraz da Rosa

E

Francisco Alves Brisolla

ADVOGADOS

AGUDOS

SECÇÃO LIVRE

Aviso aos moradores de Agudos

João Gregorio Vialogo e José Antonio Cruz, moradores na Rua 15 de Novembro, em frente ao predio n. 11, avisam aos habitantes desta cidade, que incumbem-se de fazer limpesas nos quintaes pelos seguintes preços: dacta, 5.000; um quarteirão, 20.000, e por outros preços que poderão ser convencionados.

Casa a venda

Vende-se, na Avenida Augusto Meirelles, uma casa de tijollos, com 3 commodos assoalhados e 1 ladrilhado, tendo um terreno com 26 metros mais ou menos de frente por 33 de fundo. Informações na gerencia desta folha.

Livros commerciaes em geral — nesta livraria

Casa SALMEN

Acaba de receber grande sortimento de

Artigos para Carnaval

não temendo concorrentes, pois venderà :: :: :: por preços mesmo baratos :: :: ::

Não façam suas compras sem primeiro visitar esta Casa.

A's Senhoras e Senhoritas

Habil cabelleireiro, com longo tirocinio nas melhores cidades do Norte de São Paulo e na capital, executa com a maxima perfeição, qualquer corte de cabello de senhoras, corrigindo pelo corte as anomalias da conformação da cabeça

Serviço a domicilio — Chamados a

TARQUINIO GONÇALVES

na Alfaiataria Caldieri — Telephone, 10

Leiam e assignem a

Gazeta de Agudos

Serveteria Modelo

Sebastião de Almeida

Acceitam-se encommendas de sorvetes de todas as qualidades para festas, bailes, etc. = Rigoroso e maximo asseio.

Garage Reunida

BALTHAZAR & TON

Temos 3 carros CHEVROLET que alugamos desde já para os corsos do Carnaval.

Tratar com Manuel Balthazar.

Telephone, 5

BREVEMENTE!

— NA —

Casa Abrahão M. Rizek

Lindissimo sortimento de BONETS DE PELLICA para homens e :: :: :: creanças :: :: ::

PLISSE'

Av. Joaquim Vieira

Theresa Pinheiro Machado

AGUDOS

FLIT

O famoso destruidor dos insectos e os seus ——germens——

Acaba de chegar uma nova remessa na

CASA SALMEN

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

FLIT Destróe mosquitos, moscas, traças, formigas, baratas e percevejos ::: :::

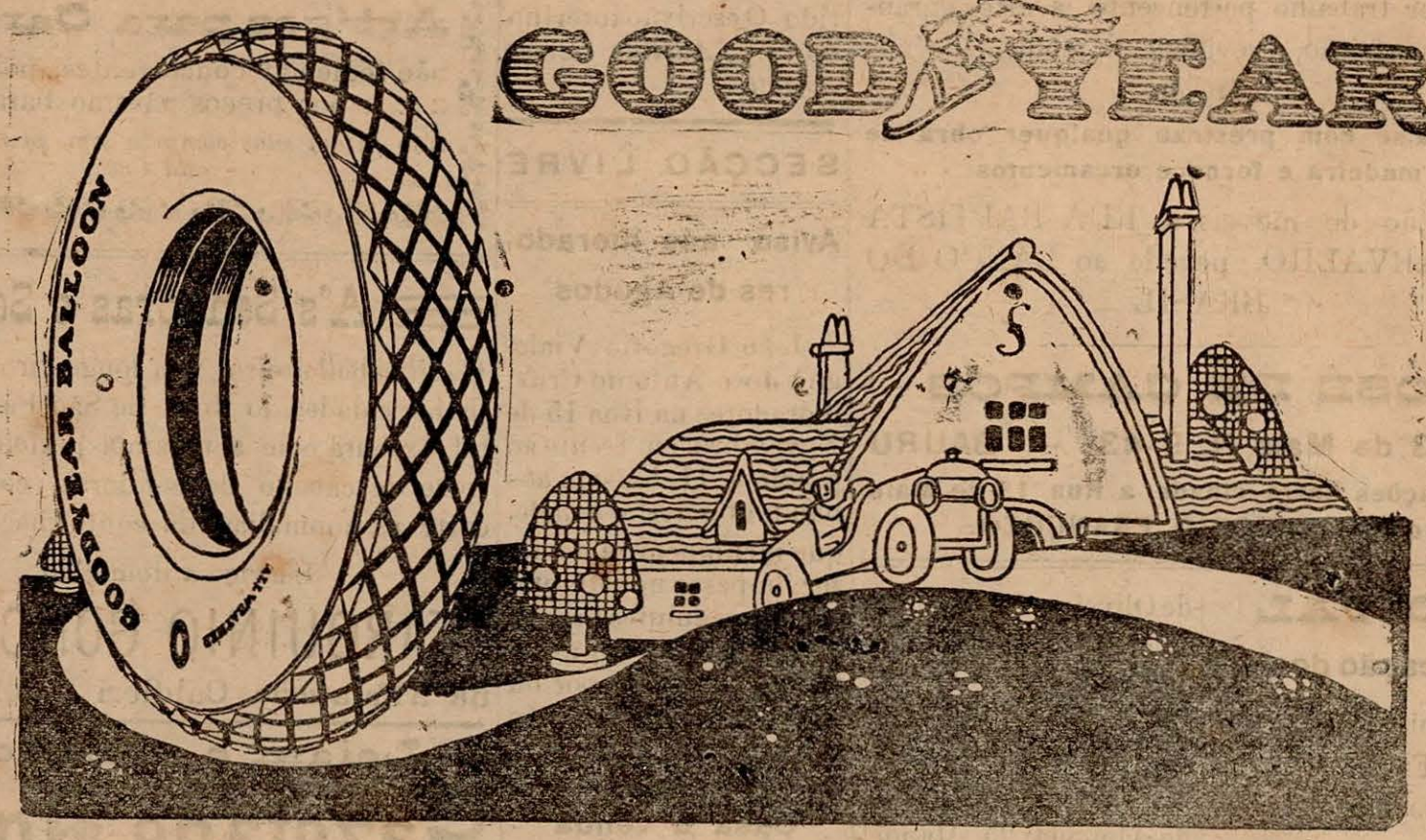
UMA camisa tricoline de seda com 2 collarinhos, 1 liga de seda, 1 par de meias de seda listada e 1 gravata borboleta moderna,

Preço 44$000

Na Casa Abrahão Rizek

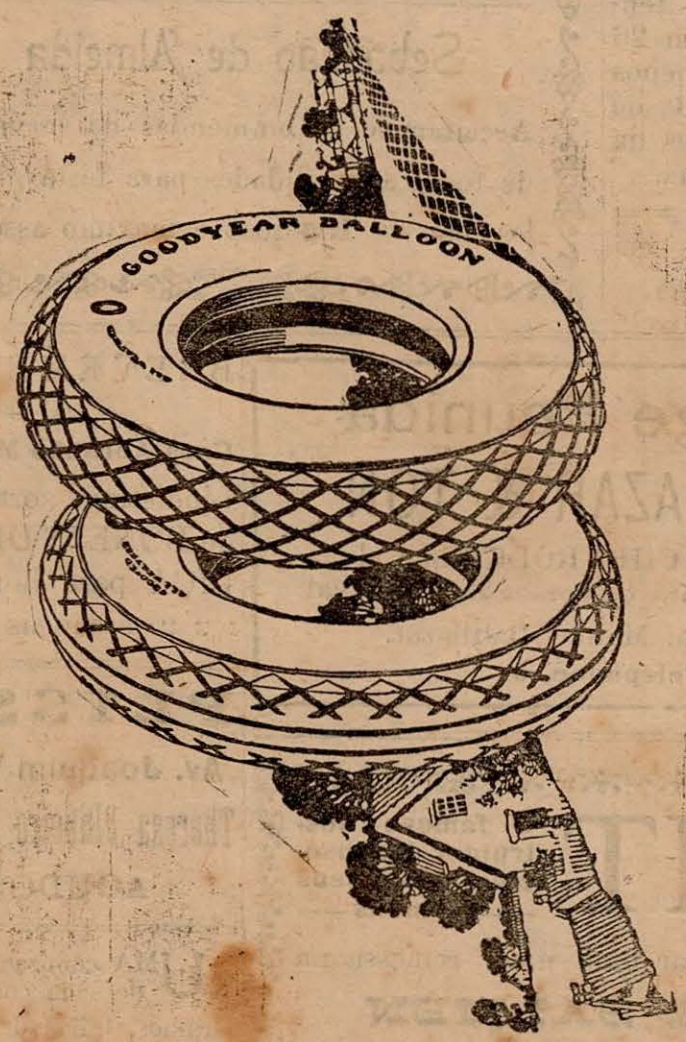
Comprem os afamados Pneumaticos

GOODYEAR



AGENCIA FORD

José Salmen



FLIT O famoso destruidor dos insectos e os seus ——germens——

Acaba de chegar uma nova remessa na

CASA SALMEN

Agente da STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

FLIT Destróe mosquitos, moscas, traças, formigas, baratas e percevejos ::: :::

AGUDOS

CAIXA POSTAL, N. 34 - AGUDOS - TELEPHONE N. 52